BioISA; BioAgross Arara

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária– MAPA sob nº 26720

COMPOSIÇÃO:
Isaria fumosorosea, cepa ESALQ-3422 (Mínimo de 1 x 10^9 conídios viáveis/mL) 200 g/L (20,00% m/v)
Outros Ingredientes.....800 g/L (80,0% m/v)

Conteúdo:
0,5;1,0;1,5;2,0;5;10;15;20;30;35;40;45;50;55;60;70;80;90;100;120;200;220;1000;1200
CLASSE: Inseticida microbiológico
TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO:

Vital Brasil Chemical Ind. e Com. Prod. Químicos SA.
Av. Padre César Luzio, 751 – Distrito Industrial II, Barretos – SP, CEP: 14781-162 Tel. (017) 3321.1408 C.N.P.J.: 09 258.268/0001-00
Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: CDA/SP nº 1230

FABRICANTE/ FORMULADOR/ MANIPULADOR:

Vital Brasil Chemical Ind. e Com. Prod. Químicos SA.
Endereço: Av. Padre César Luzio, 751 – Distrito Industrial II, Barretos – SP, CEP: 14781-162 Tel. (017) 3321.1408 C.N.P.J.: 09 258.268/0001-00 - Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: CDA/SP nº 1230
Simbiose Ind. e Com. de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos LTDA
Endereço: BR 158, Km 206, Bairro Santa Helena, Distrito industrial-Cruz Alta/RS CEP: 98045-075 Tel. (054) 3199-0200 C.N.P.J.: 08.879.643/0001-69 - Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: SEAPA/RS nº 89/11

N° do Lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ARMAZENAR EM TEMPERATURA AMBIENTE DE 20°C A 25°C POR ATÉ 180 DIAS OU REFRIGERADO A 5°C (+/- 2) POR ATÊ 365 DIAS. APÓS ABERTO RECOMENDAMOS O USO IMEDIATO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.
PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.
ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS
AGITE ANTES DE USAR.

Indicações e restrições de uso: Vide bula e receita.
Restrições Estaduais, do Distrito Federal e municipais: Vide bula.

Vitalforce

BioISA; BioAgross Arara

Produto indicado para o controle de Cigarrinha do milho **(*Dalbulus maidis*);** Mosca-branca **(*Bemisia tabaci raça B*)**; Psilídeo dos citros **(*Diaphorina citri*);** Tripes **(*Frankliniella schultzei*)**.
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA
Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
IV - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente

PRODUTO MICROBIOLÓGICO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

BIOISA; BIOAGROSS ARARA é um inseticida microbiológico indicado para o controle de Cigarrinha do milho (***Dalbulus maidis***), Mosca-branca (**Bemisia tabaci raça B**), Psilídeo dos citros (***Diaphorina citri***) e Tripes (**Frankliniella schultzei**).

DOSE, ALVO, VOLUME DE CALDA, NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÂO:

Cultura	Alvo Biológico	Dose (mL p.c./ha;)	Volume de Calda (L/ha)	Época, intervalo e nº de aplicações
Qualquer cultura com ocorrência do alvo biológico	Cigarrinha do milho (***Dalbulus maidis)****	**250-500**	150	Iniciar a aplicação no início da infestação e reaplicar em intervalo de 7 dias. Aplicar dose maior quando a infestação for alta ou as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da praga. Realizar 3 aplicações por safra da cultura.
	Mosca-Branca ***(Bemisia tabaci raça B)*****	**150 a 300**	200	Iniciar a aplicação no início da infestação e reaplicar em intervalo de 7 a 14 dias. Aplicar dose maior e em Intervalo menor, quando a infestação for alta ou as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da praga. Realizar 3 aplicações por safra da cultura.
	Psilídeo dos citros (***Diaphorina citri)****	**200**	2000	Iniciar a aplicação no início da infestação e reaplicar em intervalo de 7 dias. Realizar 3 aplicações por safra da cultura.
	Tripes ***(Frankliniella schultzei)*****	**300 a 500**	500	Realizar a aplicação no início da infestação e reaplicar em intervalos de 7 dias. Aplicar a dose maior quando a infestação for alta ou as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da praga. Realizar 3 aplicações por safra da cultura.

*Produto com eficiência agronômica comprovada na cultura do milho.
**Produto com eficiência agronômica comprovada nas culturas de feijão e soja.
***Produto com eficiência agronômica comprovada na cultura do citros.
****Produto com eficiência agronômica comprovada na cultura de tomate.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Mosca Branca *(Bemisia tabaci raça B)***.**

Aplicação terrestre:

Diluir o produto em água, filtrar e aplicar sobre as culturas com pulverizador. As aplicações deverão ser feitas visando à face inferior das folhas onde se encontram as pragas. A aplicação deve ser realizada, através de pulverizadores de barra, com umidade relativa acima de 70%. Evitar exposição a raios ultravioletas e a temperatura elevada. Utilizar volume de calda de acordo com a cultura e tamanho das plantas, de forma a obter uma boa cobertura.

Para culturas anuais é possível utilizar aeronaves / drones agrícola podendo adotar pontas de pulverização ou atomizadores rotativos com pressão de trabalho, altura de voo, velocidade de deslocamento da aeronave / drone e volume de calda conforme recomendação técnica para garantir um espectro de gotas considerada fina (105 a 235 micrômetros) para proporcionar uma boa cobertura nas plantas (maior que 60 gotas/cm²). Sempre checar legislação estadual/municipal referente as permissões e limitações deste método de aplicação.

Preparo da calda: Fazer uma pré-calda em um balde de 5 litros com água. Colocar no tanque pulverizador devidamente limpo para que resíduos de inseticidas, herbicidas e fungicidas não inviabilizem o produto. Essa limpeza deve ser feita com água limpa e sabão neutro, longe de rios e nascentes. Completar o tanque com água. Utilize o espalhante adesivo no volume de 0,1%.

Tripes *(Frankliniella schultzei)*; **Psilídeo** (*Diaphorina citri*); **Cigarrinha do milho** (*Dalbulus maidis*).

Aplicação terrestre:

Realizar a aplicação via foliar de modo a proporcionar o contato direto entre o produto e a praga alvo. As aplicações deverão ser realizadas por meio de pulverizadores costais, tratorizados ou turbo atomizadores, com umidade relativa acima de 60%. A altura da barra deve obedecer às recomendações dos fabricantes devendo em toda sua extensão, estar na mesma altura e ser adequada ao estágio de desenvolvimento da cultura, de forma a permitir uma perfeita cobertura das plantas.

Preparo da calda: realizar o preparo da calda no tanque pulverizador devidamente limpo para que resíduos de inseticidas, herbicidas e fungicidas não inviabilizem o produto. Essa limpeza deve ser feita com água limpa e sabão neutro, longe de rios e nascentes. O preparo no pulverizador deve ser feito enchendo o tanque até a metade da sua capacidade com água, mantendo o agitador ou retorno em funcionamento e, então, adicionar o produto e completar o volume com água até atingir o volume de calda apropriado. A agitação deverá ser constante durante a preparação e aplicação da calda. Os resíduos devem ser descartados em local apropriado de acordo com a legislação. Ao final da atividade, deve-se proceder com a limpeza do pulverizador.

Recomenda-se diluir a dose recomendada de BIOISA; BIOAGROSS ARARA em água. A calda deve permanecer em agitação para homogeneidade dos ingredientes ativos. Utilizar volume de calda de acordo com a cultura e tamanho das plantas, de forma a obter uma boa cobertura e evitar a deriva.

BIOISA; BIOAGROSS ARARA deve ser aplicado na forma líquida por meio de pulverizadores de barra (tratorizados) e costal (manual motorizado) para aplicações terrestres, e através de aeronaves apara aplicações agrícolas equipadas com barra de pulverização aérea.

A escolha dos equipamentos a serem utilizados para aplicação deste produto poderá sofrer alterações a critério do Engenheiro Agrônomo, tomando-se o cuidado de evitar sempre à deriva e perdas do produto por evaporação. Limpar muito bem o tanque/bicos de pulverização para eliminar resíduos de inseticidas, herbicidas ou fungicidas químicos, que possam danificar o ingrediente ativo biológico.

Para culturas anuais é possível utilizar aeronaves/drone agrícolas, podendo adotar pontas de pulverização ou atomizadores rotativos com pressão de trabalho, altura de voo, velocidade de deslocamento da aeronave/drone e volume de calda conforme recomendação técnica para garantir um espectro de gotas considerada fina (105 a 235 micrômetros) para proporcionar uma boa cobertura nas plantas (maior que 60 gotas/cm2). Sempre checar legislação estadual/municipal referente as permissões e limitações deste método de aplicação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para estes ingredientes ativos.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:
Recomenda-se aplicar nas horas mais frescas do dia, preferencialmente no final da tarde ou à noite, em dias nublados ou com garoa bem fina. Nessas condições a exposição dos conídios do fungo à radiação UV do sol é menor. Evitar aplicar na presença de ventos fortes (acima de 10 Km/hora), nas horas mais quentes do dia (temperatura 27ªC) e umidade relativa do ar abaixo de 50%.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
De acordo com as recomendações aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/MS), para aplicação de produto líquido com bomba costal, devem ser utilizados os seguintes Equipamentos de Proteção Individual: macacão hidrorrepelente com mangas compridas e pernas longas, botas de borracha, avental impermeável (principalmente no preparo da calda), respirador com filtro adequado para vapores orgânicos e particulados, óculos de proteção ou viseira facial, chapéu árabe e luvas nitrílicas ou de neoprene.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tomar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.
O uso repetido do BIOISA; BIOAGROSS ARARA ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de soluções resistentes em algumas culturas.
Para manter a eficácia e longevidade do BIOISA; BIOAGROSS ARARA como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação distintos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de BIOISA; BIOAGROSS ARARA podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do BIOISA; BIOAGROSS ARARA ou outros produtos quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Praga (MIP) como rotação de culturas, biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária(www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:
Recomenda-se, de maneira geral, o manejo de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle culturas biológico (predadores e parasitoides), controle microbiano, controle por comportamento, variedades resistentes e controle químico (Quando aplicável).

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

“PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS”

“PRODUTO POTENCIALMENTE SENSIBILIZANTE”

“INDIVIDUOS IMUNOSSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO”

“PESSOAS COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR OU USO DE LENTES DE CONTATO NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO”

"PESSOAS QUE TENHAM REALIZADO CIRURGIAS OCULARES COMO TRABECULECTOMIA, IRIDECTOMIA, IMPLANTE DE VÁLVULA DE AHMED OU PROCEDIMENTOS SIMILARES NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO"

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola
- O manuseio deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão impermeável, botas de borracha, avental impermeável (quando necessário), máscara ou respirador com filtro adequado, óculos de proteção ou viseira facial, chapéu árabe e luvas nitrílicas ou de neoprene.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO / A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão impermeável, botas de borracha, avental impermeável (quando necessário), máscara ou respirador com filtro adequado, óculos de proteção ou viseira facial, chapéu árabe e luvas nitrílicas ou de neoprene;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão impermeável, botas de borracha, avental impermeável (quando necessário), máscara ou respirador com filtro adequado, óculos de proteção ou viseira facial, chapéu árabe e luvas nitrílicas ou de neoprene;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entra a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão impermeável, botas de borracha, avental impermeável (quando necessário), máscara ou respirador com filtro adequado, óculos de proteção ou viseira facial, chapéu árabe e luvas nitrílicas ou de neoprene;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: Luvas, avental impermeável (se utilizado), chapéu árabe, óculos ou viseira, macacão, botas e, por último, respirador ou máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



ATENÇÃO **Pode provocar reações alérgicas na pele**

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto.
• **Ingestão**: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
• **Olhos**:Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.
• **Pele:** Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
• **Inalação**: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo

ANTÍDOTO: Não existe antídoto específico. Tratamento deve ser sintomático e de suporte.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome Científico	*Isaria fumosorosea* cepa ESALQ-3422
Classe toxicológica	Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo
Vias de exposição	Oral, Inalatória, Dérmica e Ocular.
Efeitos registrados em literatura associados a *Isaria fumosorosea*	Não foram observados sinais clínicos evidentes de toxicidade causado pela exposição ao *Isaria fumosorosea*. Existem relatos de casos clínicos confirmados de infecção fúngica por fungos do gênero *Isaria*. Como patógeno oportunista tem sido relatado casos em pacientes imunocomprometidos.
Sintomas e Sinais Clínicos	Não foram observados sinais de irritação ocular no estudo realizado. Nos estudos de patogenicidade, não foram encontradas evidências de patogenicidade, toxicidade e infectividade nos animais testados, com o fungo ativo pela via oral, pulmonar ou intraperitoneal. O produto é moderadamente irritante e sensibilizante dérmico.
Diagnóstico	O diagnóstico pode ser feito com o isolamento e identificação macroscópica ou molecular a partir de cultura de tecidos. Os estudos de toxicidade/patogenicidade desenvolvidos com os microrganismos não demonstraram capacidade patogênica.
Tratamento	O tratamento é sintomático. Não há antídoto específico. O tratamento para o caso de infecção fúngica deve ser feito com antimicóticos, conforme definido em protocolos específicos. Deve haver monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Medidas de suporte devem ser adotadas, se necessárias. Exposição Oral – Não há registros de reações associadas ao fungo. O tratamento é sintomático e inclui o monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade.

	Exposição Inalatória – O tratamento inclui o monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Caso seja verificada alguma sintomatologia do trato respiratório, o paciente deve ser monitorado e receber auxílio para ventilação, se necessário. Exposição Ocular – Irrigue com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 15 minutos. Assegure que não haja partículas remanescentes na conjuntiva. Avalie para a ocorrência de alterações na conjuntiva e córnea. Encaminhar para um oftalmologista, se necessário. Exposição Dérmica – Lave a pele exposta com água e sabão. Monitore para possíveis reações de sensibilização.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISN MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informações de Agravos de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de emergência da empresa: (017) 3321-1408

Isaria fumosorosea isolado ESALQ 3422 encontra-se depositado na Coleção Micro-organismos Entomopatogênicos "Prof. Sérgio Batista Alves"

Ambos no Laboratório de Patologia e Controle Microbiano de Insetos da ESALQ/USP - Avenida Pádua Dias, 11 - CEP :13418-900 - Piracicaba - SP. Fone: (19) 3429-4120

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

EFEITOS AGUDOS:

- DL50 dermal, em ratos, é superior a 2000 mg/kg. - Sensibilização dérmica: sensibilizante dérmico.
- Irritação dérmica: Nas condições do teste, o produto foi classificado como irritante leve categoria 3 do GHS.
- Irritação ocular: Nas condições do teste, o produto não foi classificado nas categorias do GHS.
- Toxicidade/Patogenicidade Oral Aguda: o produto foi considerado como não tóxico, não patogênico e não infectante.
- Toxicidade/Patogenicidade Pulmonar Aguda: o produto foi considerado como não tóxico, não patogênico e não infectante.
- Toxicidade/Patogenicidade Intraperitoneal Aguda: o produto foi considerado como não tóxico, não patogênico e não infectante.

EFEITOS CRÔNICOS:

Não são conhecidos efeitos cumulativos de toxicidade do produto em seres humanos. Não foram realizados testes em longo prazo com mamíferos (exposição crônica). A referência de informações são os testes com mamíferos para verificar os efeitos agudos.
Por se tratar de um agrotóxico microbiano deve ser considerado o risco biológico inerente ao mesmo.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RESURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:
( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
(x) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Evite a contaminação ambiental.
- Preserve a natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou o equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoações e de mananciais de captação de água para abastecimento público, e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa Vital Brasil Chemical Ind. e Com. Prod. Quím. S.A. – Telefone de Emergência: (017) 3321-1408.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros.
- Em caso de derramamento, siga as instruções abaixo:

• **Piso pavimentado:** recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque-o em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Nesse caso, consulte o registrante por meio do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

• **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Recolha esse material e coloque-o em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
• **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal. Contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, utilize extintores de água em forma de neblina, CO_2, pó químico etc., posicionando-se a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL: ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

EMBALAGEM FLEXÍVEL: ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA): ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL: ESTA EMBALAGEM PODE SER LAVADA

− Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto

Tríplice lavagem (lavagem manual): Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:
− Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
− Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
− Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
− Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
− Faça essa operação três vezes;
− Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo

Lavagem sob pressão: Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:
− Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
− Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
− Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
− A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
− Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo. Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:
− Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
− Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
− Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
− Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio desta embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:
- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.